

CORDEIRO; Andriélen Lactiane Coronel¹, MOURA; Leticia Vianna², NUNES; Nathália Rieder³, MENEZES; Nicole Barroso de⁴, LIMA; Sandi Severo de⁵, BUSANELLO-STELLA; Angela Ruviaro⁶

RESUMO

Introdução: A termografia é uma tecnologia que registra a detecção da radiação infravermelha (RI) emitida pelo corpo. Trata-se de um instrumento não invasivo e não radioativo que analisa mudanças fisiológicas relacionadas ao controle da temperatura corporal, auxiliando no diagnóstico de tecidos moles. Assim, a utilização desta tecnologia proporciona um novo instrumento clínico, bastante promissor. **Objetivo:** Verificar o uso da Termografia na prática fonoaudiológica, para compreender sua indicação nas diferentes áreas de atuação. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foi realizada busca em bases de dados nacionais e internacionais (Medline, Pubmed, BIREME e Lilacs). Foram incluídos estudos dos últimos dez anos, nos três idiomas (português, inglês e espanhol), sendo utilizados os descritores: termografia, respiração, disfunção temporomandibular, dor orofacial e Fonoaudiologia, e os descritores em inglês: *thermography, respiration, temporomandibular disorders, orofacial pain speech therapy*, de forma combinada ou isolada. Foram encontrados 18 artigos, sendo excluídos os que não se relacionavam com termografia e Fonoaudiologia. Dessa forma, após a seleção inicial, foram elencados 16 artigos, lidos na íntegra. **Resultados:** Nos artigos encontrados, nove eram nacionais e sete internacionais, destes: um artigo de revisão de literatura, uma revisão sistemática, quatro estudos de caso, seis estudos transversal exploratório e quatro estudos transversal observacionais. Os estudos foram avaliados quanto à qualidade metodológica com a escala PEDro, no qual em média o escore foi menor que quatro. A população das pesquisas foi em sua maioria (75%) de mulheres adultas. Quanto à utilização da termografia na fonoaudiologia: no diagnóstico das estruturas orofaciais em seis artigos (37,5%), disfunção temporomandibular em quatro deles (25%), modo respiratório em três (18,75%), dois acerca do aleitamento materno (12,5%) e um sobre as implicações das cardiopatias congênitas no Sistema Estomatognático (6,25%). **Conclusão:** Os artigos encontrados mostraram que a termografia pode ser utilizada como um instrumento avaliação/diagnóstico complementar na prática clínica da Fonoaudiologia. Por se tratar de uma tecnologia ainda em avanço na área de pesquisas, foram encontrados poucos estudos relacionados, mas há um grande potencial para a utilização da termografia na clínica pelas suas características.

PALAVRAS-CHAVE: termografia, respiração, disfunção temporomandibular, dor orofacial, Fonoaudiologia

¹ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, andrielen3lcc@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, leticia.vianna@acad.ufsm.br

³ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, NathaliaRieder@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, nicole.menezes@acad.ufsm.br

⁵ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, sandi.severo@acad.ufsm.br

⁶ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, angelabusanellostella@gmail.com